

A Nansei Sekiyu KK, uma refinaria japonesa de propriedade da Petrobras, anunciou que suspendeu suas operações na unidade Nishihara, em Okinawa, no sul do Japão, devido à aproximação de um tufão.

petroleogas@atribuna.com.br

Petróleo & Gás

Fusão ganha força na área de óleo e gás

Estudo aponta que, para 72% dos empresários, grande parte do capital para aquisições será investido nos mercados emergentes

DA REDAÇÃO

O movimento de fusões e aquisições em óleo e gás deve ganhar fôlego em 2014, segundo o Oil & Gas Capital Confidence Barometer, estudo da EY (antiga Ernst & Young). O levantamento, que mostra a confiança e as perspectivas das empresas, revela que 30% dos executivos do setor em todo o mundo esperam realizar uma operação nos próximos 12 meses. Para 72% dos empresários, grande parte do capital para aquisições será investido nos mercados emergentes – 41% só nos países dos Brics (Brasil, Rússia, Índia e China) e à África do Sul.

A pesquisa mostra que mais de 76% das companhias de óleo e gás pretendem fechar negócios abaixo de US\$ 500 milhões. Ao mesmo tempo, aumentou a porcentagem de empresas do setor que devem buscar operações acima desse valor – de 21% em outubro de 2013 para 24%. A pesquisa foi feita com 1.600 executivos de diversos setores (145 de óleo e gás), em 54 países.

No Brasil, as expectativas são cautelosas. Segundo o sócio líder do Centro de Energia e Recursos Naturais da EY, Carlos Assis, as políticas sociais e econômicas adotadas no País, somadas à grande intervenção do governo no setor, minaram as expectativas das empresas para o futuro do setor de óleo e gás no Brasil.

“O principal desafio é aumentar a produtividade do trabalho e do capital social, bem como a competitividade da indústria local e ajustes no modelo regulatório, tornando-o mais atrativo ao capital internacional”, destaca Assis. Além disso, a indústria de óleo e gás sofre um grande déficit de mão de obra qualificada.

Assis explica que a redução de custos operacionais segue no topo das prioridades, mas no Brasil o aumento da produção tem um peso maior nas agendas das empresas, especialmente da Petrobras.

Segundo levantamento da EY, o Brasil realizou 20 operações de M&A (fusões e aquisições, ou *mergers and acquisitions* em inglês) em óleo e gás em 2013. Do total, dez tiveram seu valor divulgado, o que somou US\$ 244 milhões. No mundo, as fusões e aquisições no setor totalizaram US\$ 337 bilhões no ano passado.

Entre os motivos para o otimismo dos empresários de todo o mundo estão os indicadores econômicos. A disponibilidade de crédito deve seguir estável ou aumentar para 87% dos empresários de diversos setores – metade dos executivos do setor de óleo e gás acredita que as condições devem melhorar. Além disso, 37% dos empresários da área esperam refinar empréstimos ou outras obrigações de dívida nos próximos 12 meses.

“Há uma crescente confiança nas perspectivas econômicas de longo prazo e, assim, um ambiente mais robusto para o ambiente de realização de negócios”, afirma o líder de Óleo e Gás de transações corporativas da EY, Jon McCarter.

O cenário macroeconômico também desempenha importante papel no fôlego novo para a realização de negócios. Mais de 54% das empresas de óleo e gás acreditam que a situação econômica global está melhorando. Com isso, 86% dos entrevistados do setor esperam aumentar ou manter os postos de trabalho durante o próximo ano.



Mais de 54% das empresas de óleo e gás acreditam que a situação econômica global está melhorando, o que viabiliza novos negócios

Confiança

30

por cento dos executivos do setor em todo o mundo esperam realizar uma operação nos próximos 12 meses

72

por cento dos empresários acreditam que capital para aquisições será investido nos emergentes

76

por cento das companhias de óleo e gás pretendem fechar negócios abaixo de US\$ 500 milhões

20

operações de fusões e aquisições foram realizadas no Brasil em 2013

SANTOS EXPORT

2014

FÓRUM INTERNACIONAL
PARA EXPANSÃO DO
PORTO DE SANTOS

12 e 13 de Agosto
SOFITEL GUARUJÁ JEQUITIMAR

INSCRIÇÕES ABERTAS
VAGAS LIMITADAS

O Santos Export - Fórum Internacional para Expansão do Porto de Santos, chega a sua décima segunda edição analisando os novos desafios que o Porto de Santos enfrenta em seu crescimento mantendo o objetivo de unir a sociedade civil, autoridades e iniciativa privada para debater soluções para os problemas do principal complexo marítimo do País.

www.unaeventos.com.br/forumsantosexport

PROGRAMAÇÃO | SUJEITA A ALTERAÇÃO

12
AGO
3ª FEIRA

17h00 - Credenciamento
18h00 - Solenidade de Abertura
19h00 - Palestra de Abertura

8h30 - Credenciamento
9h30 - “Tribuna do Porto” com César Borges, Ministro dos Portos
10h45 - Coffee-Break
11h00 - Paineis “Porto-Cidade”
- Paulo Alexandre Barbosa, Prefeito de Santos
- Maria Antonieta de Brito, Prefeita de Guarujá
- Angelino Caputo e Oliveira, Presidente da Codesp
- Roberto Clemente Santini, Presidente da Associação Comercial de Santos

12h30 - Almoço
14h30 - Palestra Internacional
16h00 - Coffee-Break
16h15 - Paineis “Gargalos Operacionais e de Infraestrutura do Porto de Santos”
- Frederico Bussinger, Consultor do Instituto do Desenvolvimento, Logística, Transportes e Meio Ambiente - IDELT
- Rodrigo More, Professor Doutor do Instituto do Mar da Unifesp e Consultor Portuário
- Sílvio dos Santos, Engenheiro Civil, Pesquisador do Laboratório de Transportes e Logística da Universidade Federal de Santa Catarina
18h00 - Palestra de Encerramento

INICIATIVA



REALIZAÇÃO



PATROCÍNIO MASTER



PATROCÍNIO



APOIO

